

REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO	2025	LÍNGUA PORTUGUESA
--	-------------	------------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deve ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

Texto 1

Pedófilo é gente?

Eliane Brum

- Em 1997, percorri o Rio Grande do Sul para fazer uma grande reportagem sobre abuso sexual infantil. Eu não queria entrevistar apenas as vítimas, queria escutar também os abusadores. Alguns na cadeia, outros seguindo a vida nas ruas. Nunca me recuperei dessa reportagem. Por causa dos horrores que ouvi – e vi. Mas principalmente por causa da quantidade e da intensidade da dor. Eu esperava o sofrimento das vítimas. Nada me preparou para o sofrimento dos “monstros”. Não de todos, é preciso dizer. Há aqueles que não têm conflitos – e, portanto, não sofrem. Mesmo estes continuam humanos.
- 05 Encontrei abusadores despedaçados pelo que tinham feito – e pelo que tinham vontade de continuar fazendo. Fora a cadeia, não havia nada para impedi-los de seguir abusando. E alguns deles queriam ser impedidos. A prisão impede de abusar, mas, sem ajuda e tratamento, é muito difícil não reincidir quando saem dela. Se a estrutura de assistência às vítimas de abuso sexual é precária, para abusadores ela é quase nula.
- 10

BRUM, Eliane. Pedófilo é gente? In: _____.
A menina quebrada e outras colunas de Eliane Brum.
Porto Alegre: Arquêpelo Editorial, 2013. p. 88. Fragmento.

01 Eliane Brum é jornalista, escritora e documentarista brasileira, conhecida por explorar temáticas sociais em seus textos. Com o título em forma de pergunta – “Pedófilo é gente?” –, Brum coloca em evidência

- (A) o sofrimento de quem abusa de crianças.
- (B) a intensidade da dor das vítimas de abuso sexual.
- (C) a assistência às vítimas de abuso sexual.
- (D) o tratamento oferecido aos abusadores de crianças.

02 A construção do Texto 1 configura preponderantemente uma estrutura de

- (A) descrição de uma cena e informação objetiva de dados.
- (B) narração de um fato e expressão de um ponto de vista.
- (C) exposição de ideias e explicação do funcionamento da estrutura carcerária.
- (D) defesa de um ponto de vista e apresentação de argumentos contrapostos.

03 O vocábulo “apenas”, sublinhado em “Eu não queria entrevistar apenas as vítimas, ...” (Linha 02), veicula ideia de

- (A) inclusão
- (B) retificação
- (C) realce
- (D) exclusão

04 No fragmento *Nada me preparou para o sofrimento dos “monstros”* (Linha 06), o uso das aspas em “monstros” tem como justificativa

- (A) indicar uma ironia.
- (B) isolar expressão estrangeira.
- (C) realçar a expressão dentro do contexto.
- (D) indicar reprodução de linguagem oral.

Leia o enunciado “Há aquelas que não têm conflitos – e, portanto, não sofrem” (Linha 07) para responder às questões **05** e **06**:

05 De acordo com a norma padrão, a forma verbal “há” está na 3ª pessoa do singular porque

- (A) é impessoal.
- (B) concorda com o sujeito.
- (C) age como verbo de ligação.
- (D) é transitivo direto.

06 Assinale a opção em quem a substituição do conectivo “portanto” ALTERA o sentido do enunciado destacado:

- (A) Há aquelas que não têm conflitos – e, logo, não sofrem.
- (B) Há aquelas que não têm conflitos – e, por conseguinte, não sofrem.
- (C) Há aquelas que não têm conflitos – e, então, não sofrem.
- (D) Há aquelas que não têm conflitos – e, entretanto, não sofrem.

07 O termo “humanos”, sublinhado em “Mesmo estes continuam humanos” (Linhas 07-08) funciona sintaticamente como

- (A) objeto direto em estrutura de predicado verbal.
- (B) sujeito em estrutura de predicado nominal.
- (C) predicativo em estrutura de predicado nominal.
- (D) predicativo em estrutura de predicado verbo-nominal.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões **08** e **09**:

“A prisão impede de abusar, mas sem ajuda e tratamento, é muito difícil não reincidir quando saem dela.” (Linhas 11-12)

08 As formas verbais “impede”, “é” e “saem”, sublinhadas no fragmento acima, estão no tempo presente do modo indicativo. O tempo e o modo verbais empregados indicam, respectivamente:

- (A) ações simultâneas/ fato expresso pelo verbo considerado como incerto.
- (B) ações ou estados permanentes / fato expresso pelo verbo considerado como certo.
- (C) ações ou estados intermitentes / fato expresso pelo verbo considerado como provável.
- (D) ação futura consumada antes de outra / fato expresso pelo verbo considerado como eventual.

09 Em “é muito difícil não reincidir quando saem dela” (Linha 12), o vocábulo sublinhado “dela” tem papel coesivo e exemplifica o mecanismo de coesão textual por:

- (A) catáfora
- (B) elipse
- (C) anáfora
- (D) paralelismo

10 A expressão que indica um modo de se realizar algo é aquela sublinhada em:

- (A) “Em 1997, percorri o Rio Grande do Sul...” (Linha 01)
- (B) “...sem ajuda e tratamento, é muito difícil não reincidir...” (Linhas 11-12)
- (C) “...outros seguindo a vida nas ruas.” (Linha 03)
- (D) “...principalmente por causa da quantidade e da intensidade da dor.” (Linhas 04-05)

Texto 2



Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/em-decisao-colegiada-inedita-stj-manda-contar-em-dobro-pena-no-placido-de-sa/1244588522>. Acesso em: 26 nov. 2024.

11 Em relação ao sistema penitenciário brasileiro, a imagem do texto verbo-visual acima é um exemplo de

- (A) metáfora, pois compara a pressão sofrida pelo sistema penitenciário à da panela de pressão.
- (B) sinestesia, pois indica o cruzamento das sensações de calor (tato) e de odor (olfato) no uso de uma panela de pressão.
- (C) eufemismo, pois utiliza o humor para criticar o sistema penitenciário brasileiro.
- (D) ironia, pois a imagem da panela de pressão expressa ideia oposta à atribuída ao sistema penitenciário.

Texto 3

MAIS DE MIL PRESOS PARTICIPAM DE PROJETO PARA DIMINUIR 4 DIAS DE PENA POR LIVRO LIDO NO RIO

Carolina Heringer

No estado do Rio, cerca de 1.300 detentos participam de um projeto da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) que permite, por ano, uma diminuição de até 48 dias de pena para até 12 livros lidos — um a cada mês.

Para conseguir a redução da pena, o preso precisa fazer um texto sobre a obra lida, que é avaliado por professores participantes do projeto. É preciso obter, no mínimo, nota 6,0. Em uma resenha obtida pelo EXTRA, um preso da Cadeia Pública Paulo Roberto Rocha, no Complexo de Gericinó, usou o livro “Nunca desista dos seus sonhos”, de Augusto Cury, para refletir sobre as suas atitudes. “Eu vivi na pele as dores que ele relata no livro e aprendi a usar as dificuldades do passado para poder caminhar no futuro e me tornar um novo homem”, escreveu.

O coordenador da inserção social da Seap relata que, por vezes, no projeto de remição é a primeira vez que um preso tem contato com um livro e ressalta a importância da iniciativa para a ressocialização.

— Quando eles (presos) têm um livro na mão e estão dominando aquela leitura, se sentem mais cidadãos, mais próximos da sociedade, da inclusão. É impressionante como há internos que tocam num livro aqui pela primeira vez, mas tem total experiência em manusear um fuzil.

Disponível em: <https://extra.globo.com/casos-de-policial/mais-de-mil-presos-participam-de-projeto-para-diminuir-4-dias-de-pena-por-livro-lido-no-rio-23743022.html>. Acesso em: 09 nov. 2024. Adaptado.

12 Um recurso utilizado para a coesão textual é o emprego de expressões nominais que retomam trechos, resumindo-os, como em

- (A) “Em uma resenha obtida pelo EXTRA” (Linha 06), que resume o trecho entre “...um preso...” e “...as suas atitudes.” (Linhas 06-08).
- (B) “...a ressocialização” (Linha 13), que resume o trecho “Para conseguir a redução da pena, o preso precisa fazer um texto sobre a obra lida, que é avaliado por professores participantes do projeto.” (Linhas 04-05).
- (C) “...a primeira vez...” (Linha 12), que resume o trecho entre “Eu vivi...” e “...me tornar um novo homem” (Linhas 08-10).
- (D) “a redução da pena” (Linha 04), que resume o trecho “...uma diminuição de até 48 dias de pena para até 12 livros lidos — um a cada mês.” (Linhas 02-03).

13 “No estado do Rio, cerca de 1.300 detentos participam de um projeto da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) que permite...” (Linhas 01-02).

No enunciado em destaque, a vírgula após “No estado do Rio,” justifica-se para

- (A) destacar o aposto.
- (B) indicar a supressão de palavras.
- (C) isolar o adjunto adverbial antecipado.
- (D) separar elementos com a mesma função sintática.

14 Assinale a opção em que a palavra sublinhada exemplifica o processo de derivação regressiva, com a formação de um deverbais:

- (A) “No estado do Rio, cerca de 1.300 detentos participam de um projeto da Secretaria de Administração Penitenciária...” (Linhas 01-02).
- (B) “Para conseguir a redução da pena, o preso precisa fazer um texto sobre a obra lida...” (Linha 04).
- (C) “O coordenador da inserção social da Seap relata que, por vezes, no processo de remição...” (Linha 11).
- (D) “... ressalta a importância da iniciativa para a ressocialização.” (Linhas 12-13).

15 Do ponto de vista morfológico, o vocábulo “mais”, em “... mais próximos da sociedade, da inclusão...” (Linha 15), classifica-se como

- (A) pronome indefinido
- (B) numeral ordinal
- (C) adjetivo modificador
- (D) advérbio de intensidade

16 A oração “Como há internos...”, em “É impressionante como há internos...” (Linhas 15-16), classifica-se sintaticamente como subordinada substantiva

- (A) subjetiva
- (B) objetiva direta
- (C) predicativa
- (D) apositiva

17 “É impressionante como há internos que tocam num livro aqui pela primeira vez, mas tem total experiência em manusear um fuzil.” (Linhas 15-17).

A oração sublinhada acima exprime, em relação à anterior, a ideia de

- (A) justificativa
- (B) alternativa
- (C) pseudonegação
- (D) contraexpectativa

Texto 4



Disponível em: <https://ndmais.com.br/opiniaio/charges/pra-poucos/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

18 O texto 4 exemplifica o uso linguístico

- (A) formal
- (B) popular
- (C) regional
- (D) etário

19 No primeiro quadrinho, o vocábulo “mano”, em “Sério, mano!”, é, do ponto de vista sintático, um

- (A) aposto
- (B) objeto direto
- (C) vocativo
- (D) predicativo

20 Ainda em relação ao texto 4, é correto afirmar que é

- (A) um cartum que revela a ignorância dos presos em relação a seus direitos.
- (B) uma charge que critica a concessão de prisão domiciliar apenas a detentos privilegiados socialmente.
- (C) um meme que denuncia o tratamento racista entre os apenados.
- (D) uma tirinha que reproduz a opinião favorável à permanência dos detidos nas penitenciárias públicas.